



Apresentação de Resultados do 4T17

2 de março de 2018

Esta apresentação pode conter certas declarações que expressam expectativas, crenças e previsões da administração sobre eventos ou resultados futuros. Tais declarações não são dados históricos, estando baseadas em dados competitivos, financeiros e econômicos disponíveis no momento e em projeções atuais acerca da indústria na qual a B3 se insere.

Os verbos “antecipar”, “acreditar”, “estimar”, “esperar”, “prever”, “planejar”, “projetar”, “almejar” e outros verbos similares têm a intenção de identificar estas declarações, as quais envolvem riscos e incertezas que podem resultar em diferenças materiais entre os dados atuais e as projeções desta apresentação e não garantem qualquer desempenho futuro da B3.

Os fatores que podem afetar o desempenho incluem, mas não estão limitados a: (i) aceitação pelo mercado dos serviços prestado pela B3; (ii) volatilidade relacionada (a) à economia e ao mercado de valores mobiliários brasileiros e (b) à indústria altamente competitiva na qual a B3 opera; (iii) alterações (a) na legislação e tributação nacional e estrangeira e (b) nas políticas governamentais relacionadas aos mercados financeiros e de valores mobiliários; (iv) crescimento da competição, com novos participantes nos mercados brasileiros; (v) habilidade em adaptar-se às rápidas mudanças no ambiente tecnológico, incluindo a implementação de funcionalidades otimizadas requeridas pelos clientes da B3; (vi) habilidade em manter um processo contínuo de introdução de competitivos novos produtos e serviços enquanto mantém a competitividade dos já existentes; (vii) habilidade em atrair novos clientes nas jurisdições nacional e estrangeira; (viii) habilidade em expandir a oferta de produtos da B3 em jurisdições estrangeiras.

Todas as declarações nesta apresentação são baseadas em informações e dados disponíveis na data em que foram feitas, a B3 não se obriga a atualizá-las com base em novas informações ou desenvolvimentos futuros.

Esta apresentação não se constitui em uma oferta de venda nem em uma solicitação de compra de qualquer valor mobiliário; tampouco deve haver qualquer venda de valor mobiliário onde tal oferta ou venda pudesse ser ilegal antes de registro ou qualificação de acordo com lei de valores mobiliários. Nenhuma oferta deve ser feita à exceção de um prospecto que atenda os requisitos da Instrução CVM 400 de 2003 e suas alterações.

2017 – resumo do ano

AMBIENTE DE NEGÓCIOS DA B3

QUEDA DA TAXA DE JUROS DE
13,75% PARA **7,00%a.a.**¹

SINAIS DE INÍCIO DE RECUPERAÇÃO ECONÔMICA:
CRESCIMENTO ESPERADO DO PIB DE **2,7%**
PARA 2018 E 2019²

IBOVESPA
ALTA DE **27%**³

EMISSIONES DE AÇÕES (IPOs/FOLLOW ONs) DE
R\$42BI, ~3X A MÉDIA DOS ANOS ANTERIORES⁴

EMISSIONES DE DÍVIDA DE **R\$118BI**, ALTA DE 44%
VS. A MÉDIA DOS ANOS ANTERIORES⁵

VENDA DE VEÍCULOS CRESCEU **5,4%**⁶, ENQUANTO
OS VEÍCULOS FINANCIADOS CRESCERAM **9,7%**⁶

DADOS OPERACIONAIS

SISTEMAS TESTADOS POR RECORDES DE
NÚMERO DE MENSAGENS E NEGÓCIOS

ADTV DE AÇÕES CRESCEU **17,6%**⁷

RECORDE DO ADV DE CONTRATOS
DE JUROS (**+13,1%**)⁷

NÚMERO DE PFs INVESTINDO NO MERCADO
DE AÇÕES CRESCEU **10%**

ENTREGAS DA B3 EM DIVERSAS FRENTES

FUSÃO DA B3 APROVADA

- REORGANIZAÇÃO DAS ÁREAS DE CLIENTES E PRODUTOS DA B3 PARA SE **APROXIMAR DOS CLIENTES E ACELERAR O DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS**
- **SINERGIAS** DE DESPESAS PÓS-FUSÃO CAPTURADAS ANTES DO ESPERADO

CONCLUSÃO DA SEGUNDA FASE DA NOVA
CLEARING INTEGRADA: **INOVAÇÃO, EFICIÊNCIA DE CAPITAL, RESILIÊNCIA DE TI E CAPACIDADE ADICIONAL**

RENOVAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO
SISTEMA DE NEGOCIAÇÃO **PUMA**

APRIMORAMENTO DAS REGRAS DE
GOVERNANÇA DO **NOVO MERCADO**

DESALAVANCAGEM FINANCEIRA EM ANDAMENTO,
COMBINADA COM SIGNIFICATIVA **DISTRIBUIÇÃO DE PROVENTOS** (R\$923MI EM 2017)

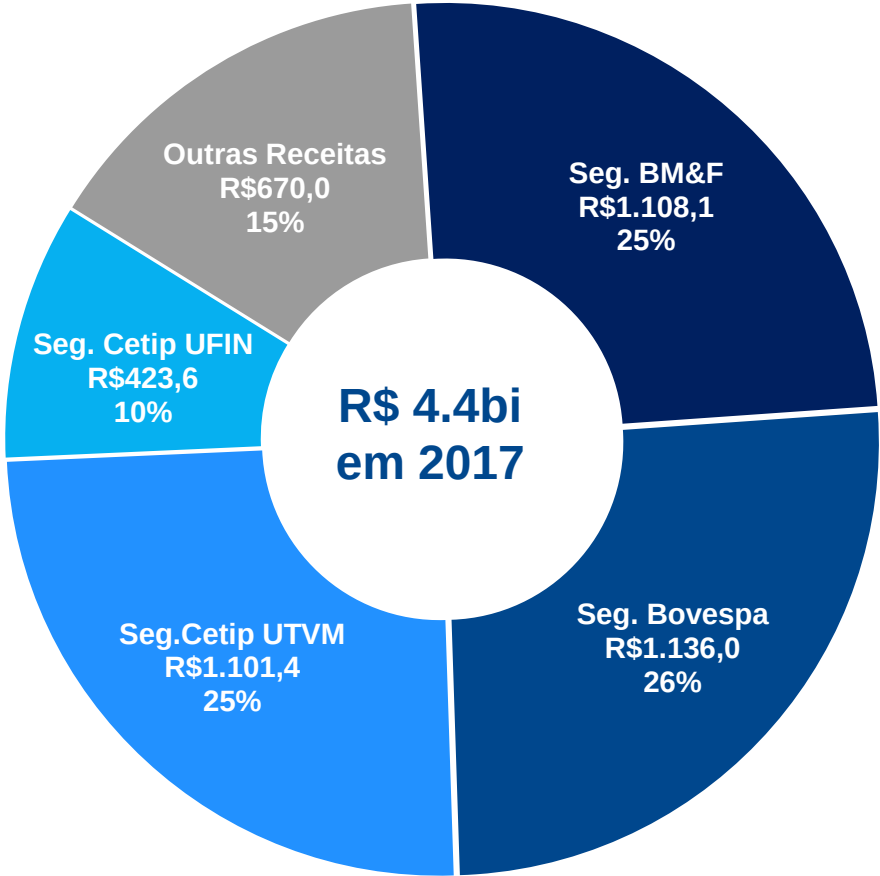
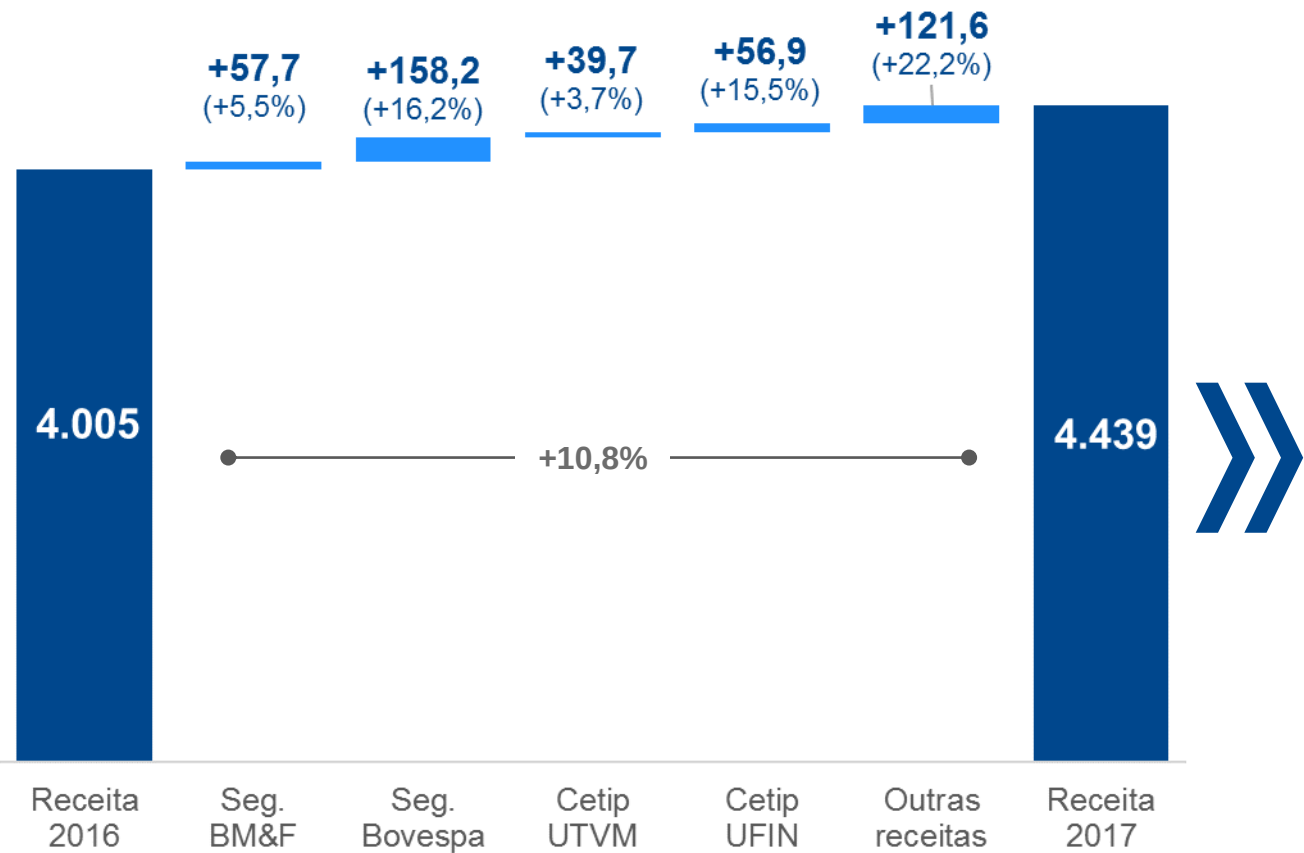
¹ Taxa Selic-meta de dez/16 e dez/17. ² Boletim Focus do BACEN de Dez/17. ³ 29/12/16 a 28/12/17. ⁴ Fonte: Anbima. Crescimento de 191% na comparação de 2017 vs. média do período 2014-2016. ⁵ Fonte: Anbima. Comparação de 2017 vs. média do período 2014-2016. Inclui debêntures; notas promissórias e letras financeiras. ⁶ 2017 vs. 2016. ⁷ Média diária de 2017 vs. 2016.

Distribuição das Receitas em 2017

Crescimento de receitas em todos os segmentos e diversificação bem balanceada

RECEITA (R\$ milhões / % 2017 vs. 2016)

(Informação combinada; B3)



Destques do 4T17 e 2017

Sólida performance operacional: crescimento em todos os segmentos



Destques operacionais por segmento

BM&F				
	4T17	4T17/4T16	2017	2017/2016
ADV	3,2mi contratos	+15,2%	3,0mi contratos	+26,4%
RPC	R\$ 1.446	-3,2%	R\$ 1.419	-22,1%

Cetip UTVM				
	4T17	4T17/4T16	2017	2017/2016
Ativos em permanência (volume médio)	R\$6,5tri	+7,2%	R\$6,3tri	+5,0%

Bovespa				
	4T17	4T17/4T16	2017	2017/2016
ADTV	R\$10,1bi	+16,4%	R\$8,7bi	+17,6%
Margem	4,958 bps	-2,1%	5,145 bps	-0,9%

Cetip UFIN				
	4T17	4T17/4T16	2017	2017/2016
Veículos financiados	1,4mi	+11,6%	5,1mi	9,20%
Contratos (mkt share)	65,2%	- 985 bps	71,4%	- 224 bps

Destaques do 4T17 e 2017(cont.)

Lucro negativamente impactado pela queda do resultado financeiro

[B]³

Destaques financeiros (R\$ milhões)

	4T17	4T17/4T16	2017	2017/2016
Receita Total:	1.145,6	+ 8,0%	4.439,1	+ 10,8%
BM&F:	284,1	+ 9,3%	1.108,1	+ 5,5%
Bovespa:	306,2	+ 12,2%	1.136,0	+ 16,2%
UTVM:	271,9	+ 0,3%	1.101,4	+3,7%
UFIN:	108,6	+ 11,5%	423,6	+ 15,5%
Outros:	174,9	+ 9,8%	670,0	+ 22,2%

	4T17	4T17/4T16	2017	2017/2016
Receita líquida	1.033,6	+ 7,9%	4.006,2	+ 11,1%
Desp. ajustada ¹	313,2	+1,7%	1.067,4	+4,2%
EBITDA ajust. ¹	672,9	+12,2%	2.658,1	+10,3%
Mg. EBITDA ajust.	66,6%	+285 bps	67,7%	+56 bps
Result. financeiro	(25,2)	-112,80%	134,2	-44,8%
Lucro líquido rec. ²	635,8	-5,6%	2.084,0	-12,6%

Outros destaques – 4T17

Despesas relacionadas à combinação com a Cetip: antes de impostos: R\$ 43,6mi / após impostos: R\$ 28,8mi

Reversão de provisões (impacto positivo):

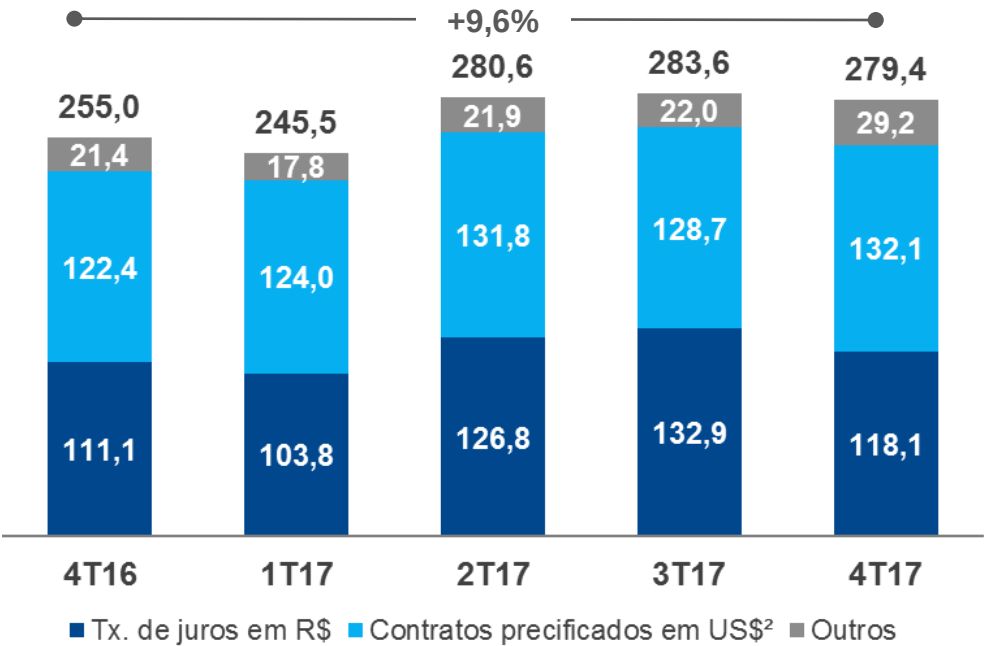
- Plano de saúde (outras receitas): antes de impostos: R\$ 22,6mi / após impostos: R\$ 14,9mi
- Contingências legais (outras despesas): antes de impostos: R\$ 26,8mi / após impostos : R\$ 17,7mi

Segmento BM&F

Crescimento de ADV em todos os contratos levou ao aumento nas receitas

[B]³

RECEITA¹ (R\$ milhões)



DESTAQUES DO 4T17

Crescimento nos contratos de Índice de ações impulsionado por HFTs e pessoas físicas

Maior participação de HFTs e *day-trades* gerou queda no RPC

ADV (milhares de contratos)

CONTRATOS	4T16	4T17	YoY
Taxas de juros em R\$	1.749,6	1.856,5	6,1%
Taxas de câmbio	505,7	605,0	19,6%
Índices de ações	270,6	471,9	74,4%
Taxas de juros em US\$	248,4	262,4	5,6%
Commodities	6,6	8,7	31,7%
TOTAL	2.781,0	3.204,6	15,2%

RECEITA POR CONTRATO² (R\$)

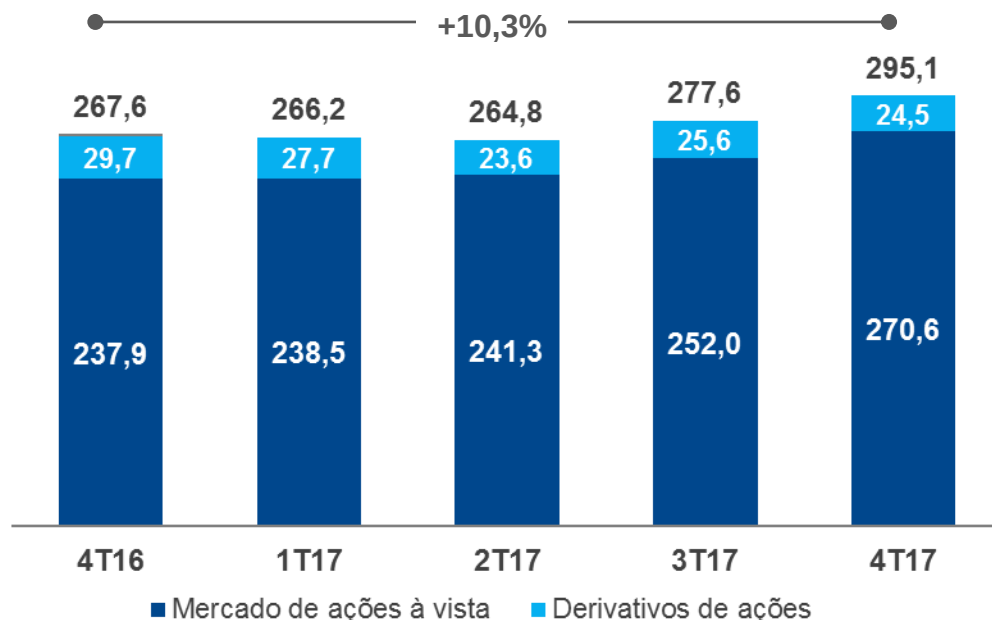
CONTRATOS	4T16	4T17	YoY
Taxas de juros em R\$	1,053	1,078	2,4%
Taxas de câmbio	3,205	2,924	-8,7%
Índices de ações	1,112	0,986	-11,3%
Taxas de juros em US\$	1,520	1,446	-4,9%
Commodities	2,358	2,249	-4,6%
TOTAL	1,495	1,446	-3,2%

Segmento Bovespa

Aumento da receita impulsionado pelo crescimento dos volumes

[B]³

RECEITA¹ (R\$ milhões)



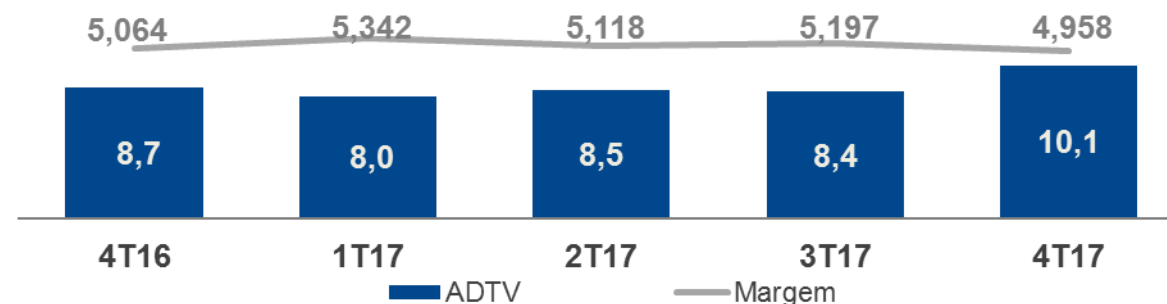
DESTAQUES DO 4T17

Crescimento no ADTV impulsionado por aumento de 23,1% na capitalização de mercado média

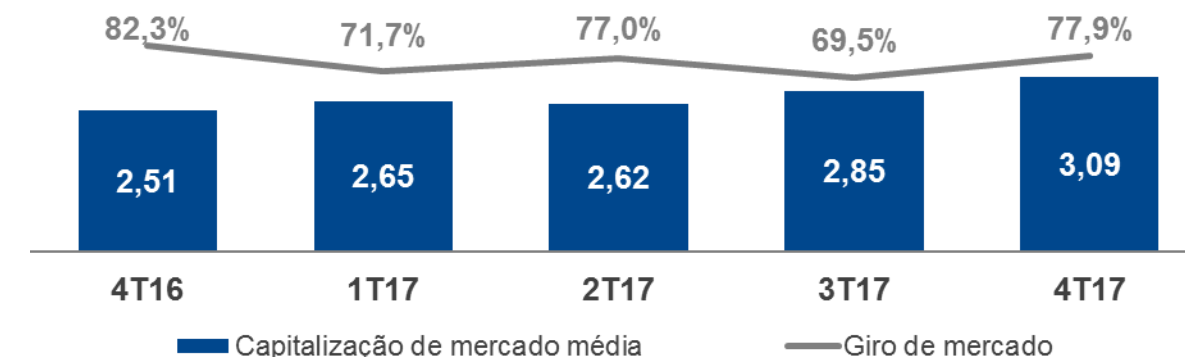
Margens de negociação e pós-negociação de 4,958, queda de 2,1% (5,064 bps no 4T16)

- Maior participação de investidores institucionais locais

ADTV (R\$ bilhões) E MARGEM (bps)



CAPITALIZAÇÃO DE MERCADO (R\$ trilhões) E GIRO DE MERCADO (%)

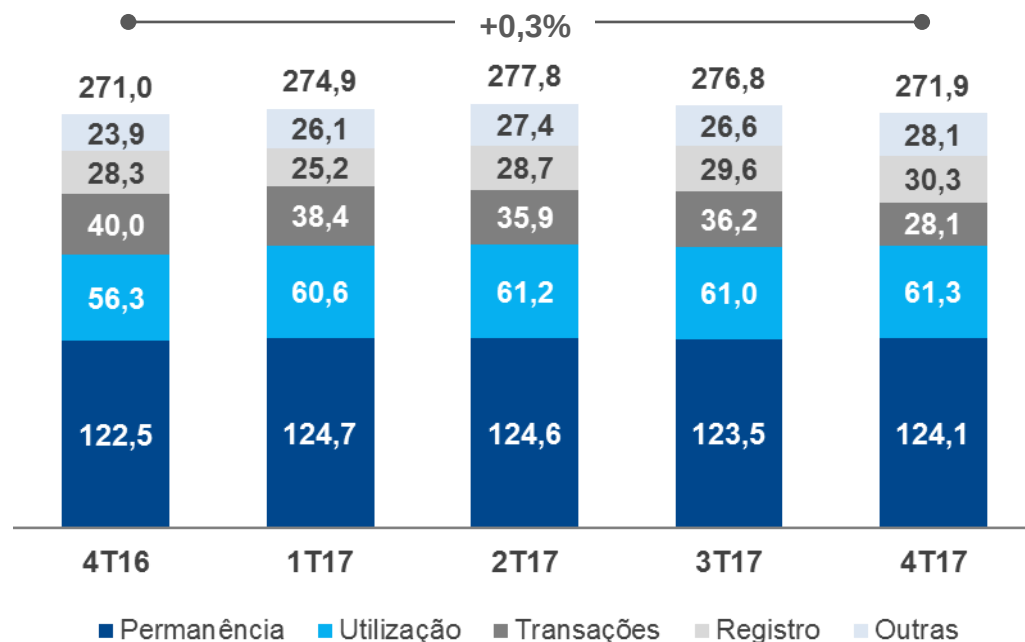


Segmento Cetip UTMV

Receita resiliente e recorrente

[B]³

RECEITA (R\$ milhões)

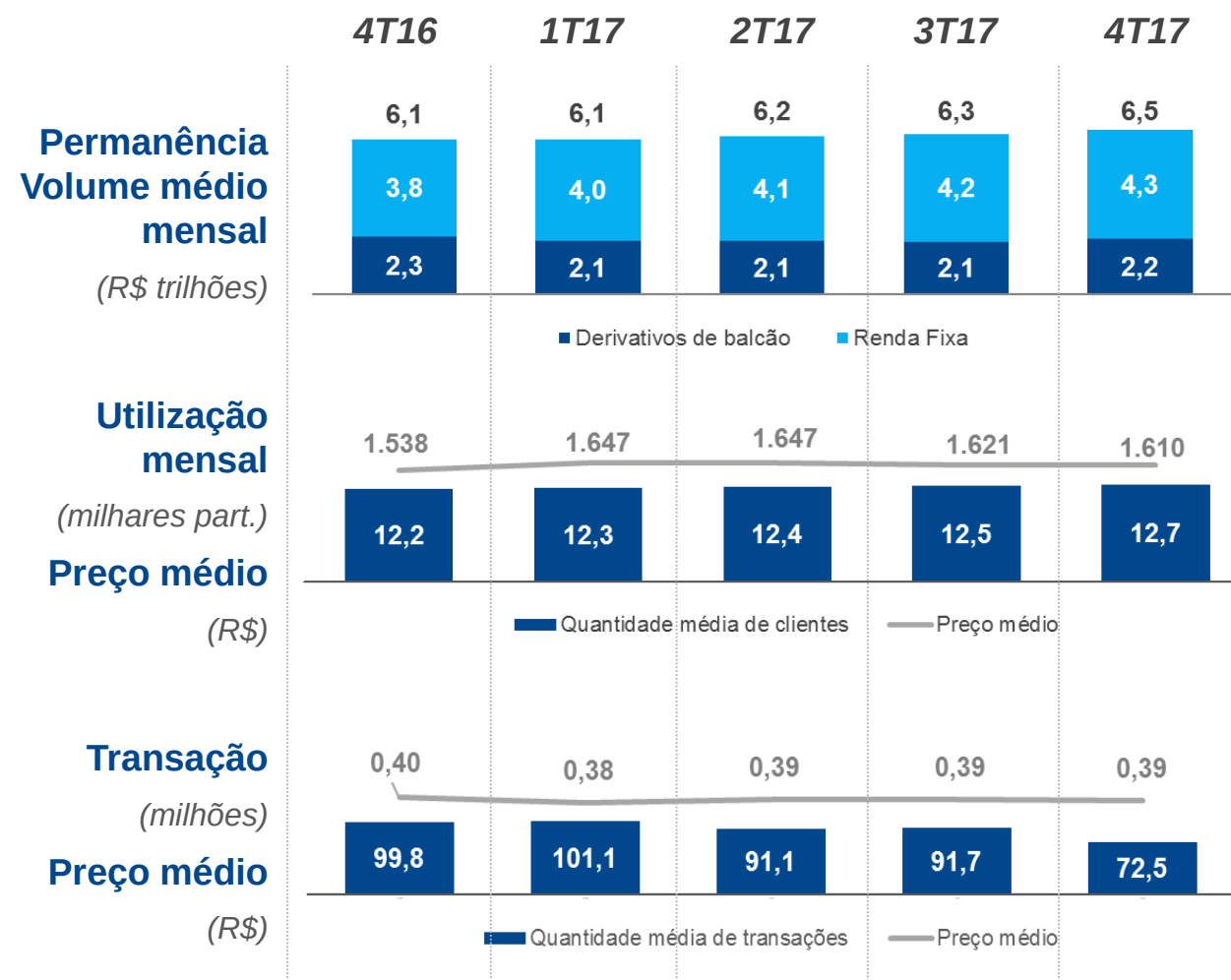


DESTAQUES DO 3T17

Queda de 29,6% nas receitas relacionadas a transações devido à resolução 4.527 do Banco Central

- Bancos substituíram debêntures de empresas de leasing por outros instrumentos de captação, principalmente CDBs

DESEMPENHO OPERACIONAL

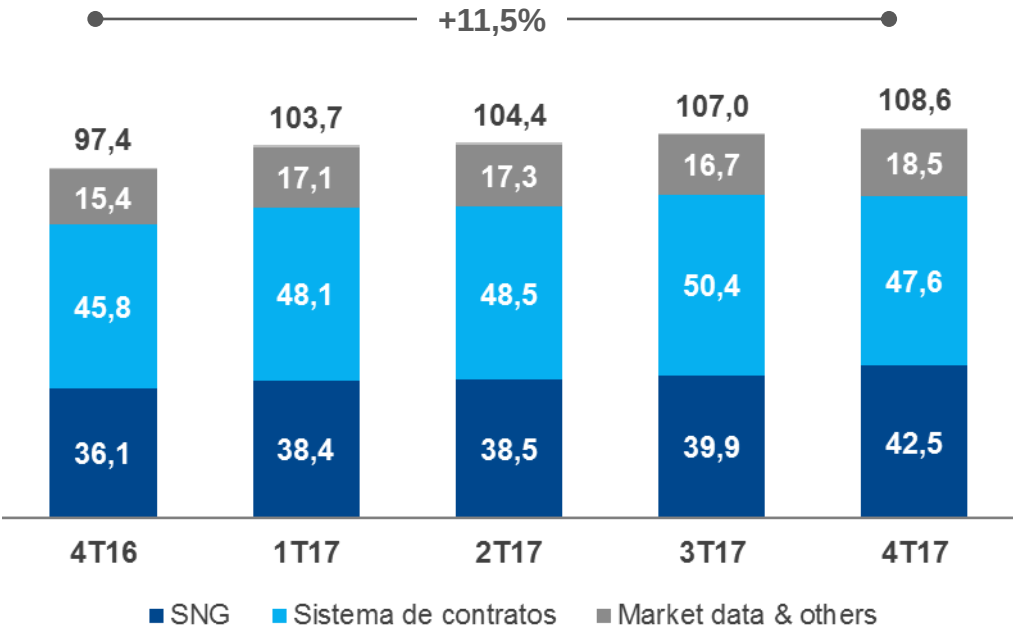


Segmento Cetip UFIN

Recuperação da atividade de financiamento de veículos



RECEITA (R\$ milhões)



DESTAQUES DO 3T17

Aumento do volume de veículos vendidos e da penetração do crédito

Queda do *market share* no Sistema de Contratos por conta da interrupção das atividades em Minas Gerais (a partir de set/17)

DESEMPENHO OPERACIONAL

	4T16	1T17	2T17	3T17	4T17
Quantidade de veículos vendidos (milhares)	4.347 794 3.554	3.938 712 3.226	4.299 794 3.505	4.636 847 3.789	4.532 861 3.672
	4T16	1T17	2T17	3T17	4T17
			■ Usados ■ Novos		
Quantidade de veículos financiados (milhares)	1.228 429 799	1.209 410 799	1.217 436 781	1.310 470 840	1.370 486 884
	4T16	1T17	2T17	3T17	4T17
			■ Usados ■ Novos		
Veículos financiados/ Veículos vendidos	28,3%	30,7%	28,3%	28,2%	30,2%
Sistema de Contratos (market share)	75,1%	74,4%	74,6%	72,1%	65,2%

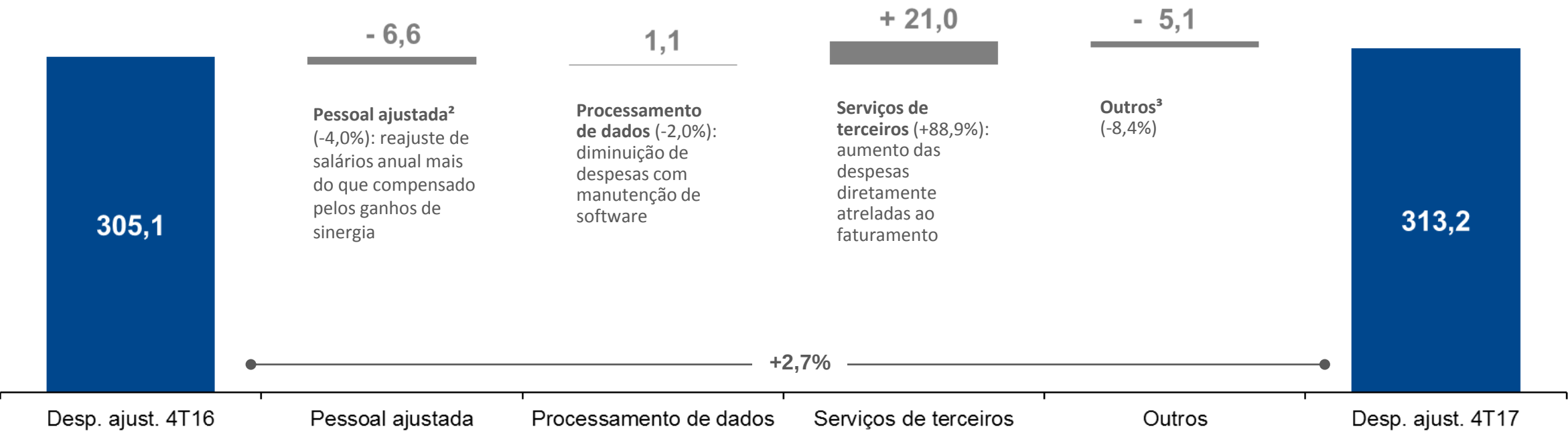
Despesas ajustadas

Foco contínuo na gestão de despesas



DESPESAS AJUSTADAS¹ (R\$ milhões)

(Informação combinada; B3)



(em R\$ milhões e % do total das despesas ajustadas)

4T17	158,5 (50,6%)	53,9 (17,2%)	44,7 (14,3%)	56,0 (17,9%)
4T16	165,2 (54,1%)	55,1 (18,0%)	23,7 (7,8%)	61,2 (20,1%)

Reconciliação de despesas e acompanhamento de orçamentos

Guidances foram atingidos

Despesas (R\$ milhões)

(Informação combinada; B3)

Despesa total: 2.609,1	
Outras: 307,7	Provisões: R\$199,7mi Despesas de concessão de ações ¹ : R\$108,0mi
Combinação com a Cetip: 491,8	Em linha com o orçamento designado para despesas não recorrentes relacionadas com a combinação de negócios com a CETIP ²
D&A: 742,1	Dentro do orçamento entre R\$710mi e R\$750mi (inclui R\$570,3mi em amortização de intangíveis)
Despesas ajustadas 1.067,5	Dentro do orçamento entre R\$1.050mi e R\$1.100mi; crescimento anual de 4,2%

¹ Considera apenas despesas recorrentes com concessão de ações (principal e encargos sociais). O valor relativo aos impostos sobre encargos sociais provisionados é calculado com base no preço da ação da B3 no final do período (R\$22,78 em 27/12/2017 versus R\$16,50 em 28/12/2016, + 38% de crescimento anual). ² Os intervalos do orçamento para despesas relacionadas com a combinação de negócios com a Cetip foram de R\$ 615mi – R\$640mi para o período 2017-2018, excluindo R\$ 65,5mi em impairment contabilizadas no 1T17

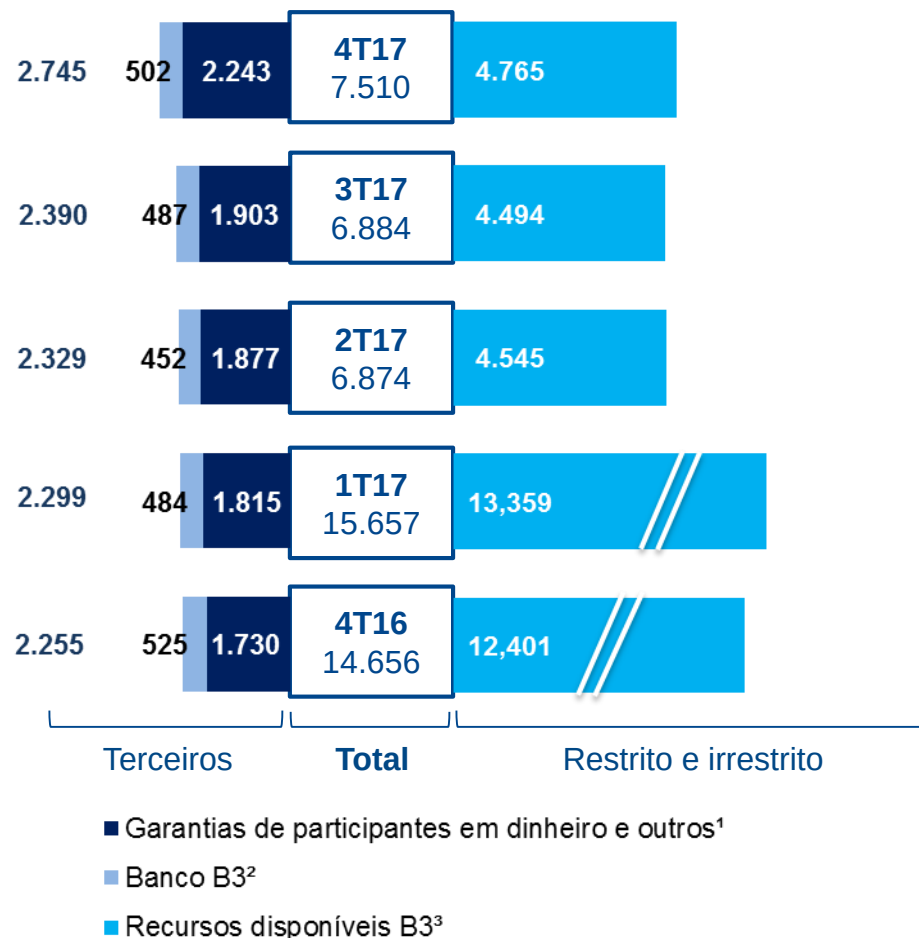
Destaques financeiros

Sólida posição de caixa é requerida para salvaguardas das clearings



CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS (R\$ milhões)

(Informação combinada; B3)



A posição de caixa totalizou R\$4,8bi em 4T17

R\$2,5 - R\$3,0 bi para gerir a operação

- R\$1,1 bi para as salvaguardas requeridas das clearings
- A diferença complementa a liquidez que suporta a atividade de clearing e necessidades corporativas gerais

Juros sobre capital próprio (JCP):

- Aumento na posição de caixa relacionado ao pagamento de R\$ 533 milhões em JCP efetuado em jan/18

Caixa de terceiros

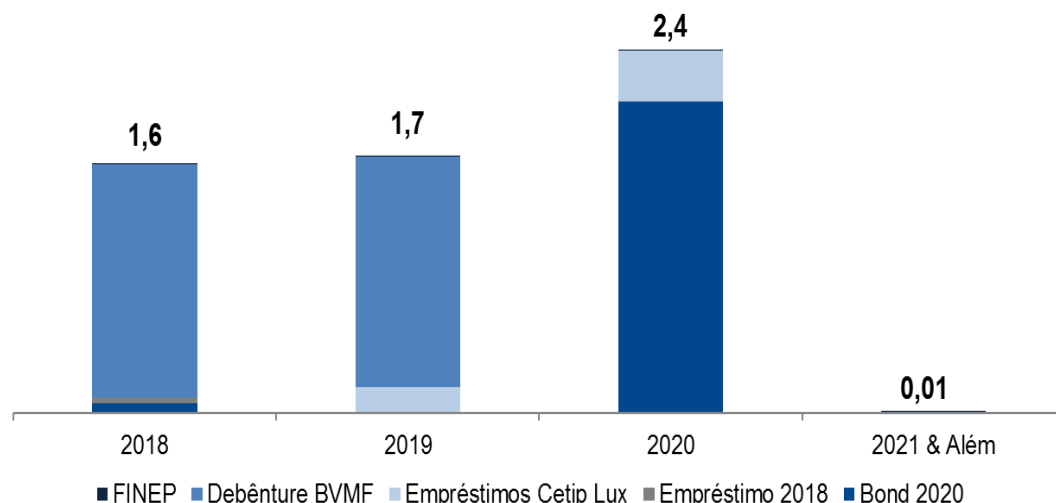
Não é considerado como caixa da B3

A Companhia recebe juros sobre a maior parte deste saldo em dinheiro

Destaques financeiros

Alavancagem financeira temporariamente em patamar mais elevado

AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA (R\$ bilhões)



ALAVANCAGEM FINANCEIRA (R\$ milhões)

4T17	
Dívida Bruta	5.634,7
EBITDA Ajust. (LTM)	2.658,1
Alavancagem financeira	2,1x

Desalavancagem financeira e *payout*

R\$1,5bi em amortização de dívida prevista para dez/18

A companhia espera ser capaz de reduzir a alavancagem financeira para 1x Dívida bruta / EBITDA ajust. ao final de 2019

Em 2017, as distribuições para Investidores totalizaram R\$923,0mi, o que representa um payout de 71,2%

Meta de payout para o período 2018-2019 entre 70% e 80% do lucro líquido (IFRS)

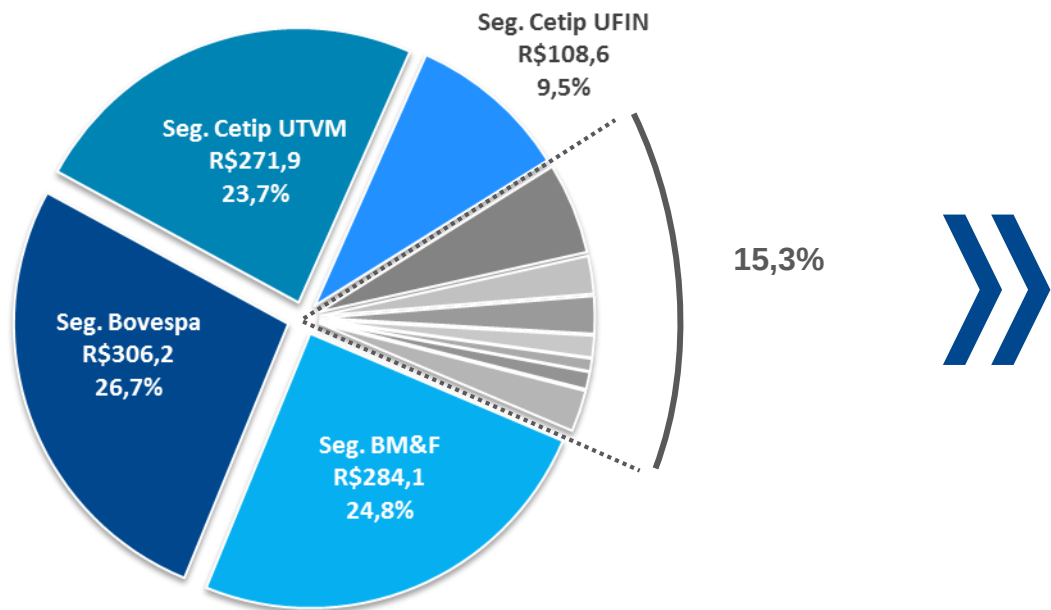
Anexo

Outras receitas

Sólido desempenho de depositária e impacto não recorrente de reversão de provisão

DISTRIBUIÇÃO DAS RECEITAS 4T17¹ (R\$ milhões / % do total)

(Informação combinada; B3)



Outras linhas de negócio	4T17	YoY
Depositária	61,6	20,2%
Empréstimos de ativos	25,3	-3,9%
Market data (Vendors)	25,4	-0,2%
Listagem	14,7	10,0%
Banco BM&FBOVESPA	8,5	-23,3%
Acesso de participantes de negociação	11,6	37,3%
Outras ²	27,9	18,9%
Total	174,9	9,8%

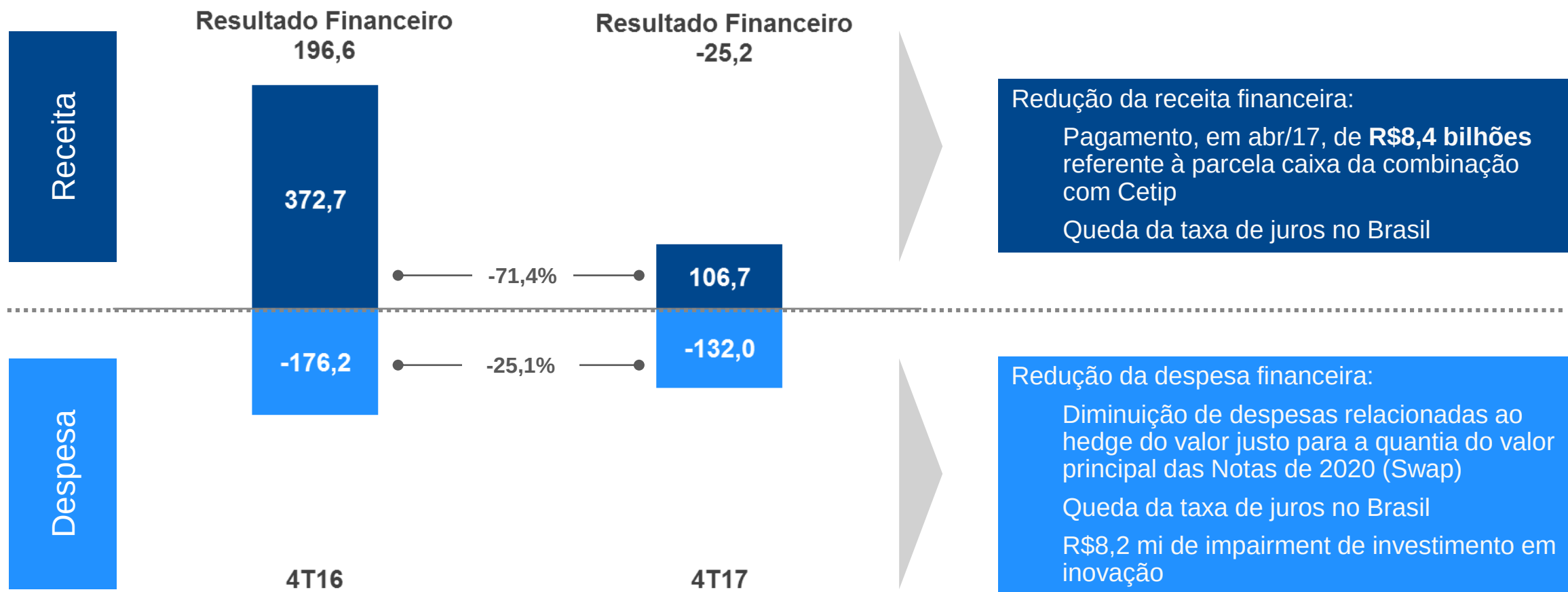
Destques financeiros

Queda no resultado financeiro devido à menor posição de caixa

[B]³

RESULTADO FINANCEIRO¹ (R\$ milhões)

(Informação combinada; B3)



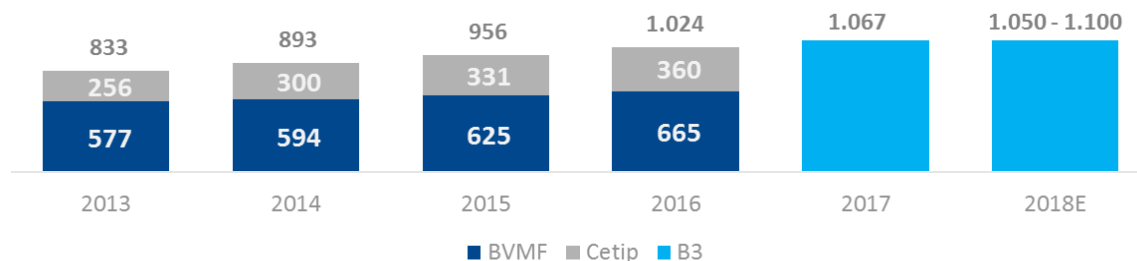
Orçamentos da B3

[B]³

Capex e depreciação & amortização para 2018 revisados; orçamento de despesas ajustadas mantido

Despesa ajustada¹ (em R\$ milhões) – Orçamento 2018 mantido

(Informação combinada; B3)



Orçamento 2018: entre **R\$1.050 milhões e R\$1.100 milhões**

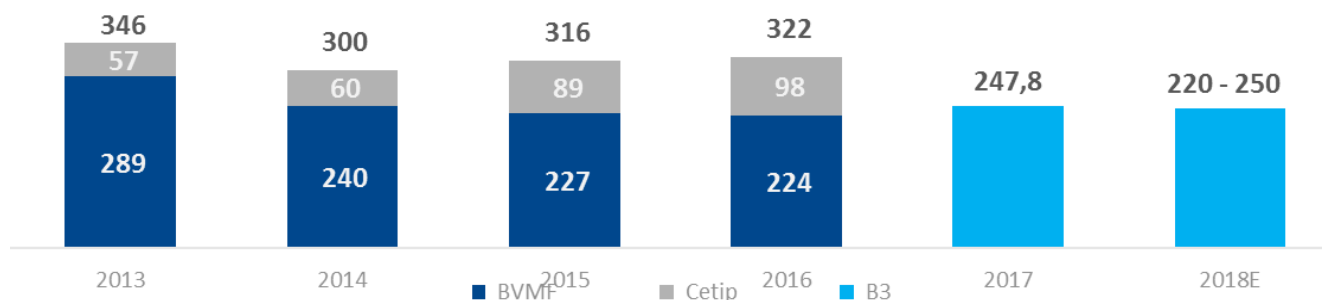
- Variação sobre 2017²: estável
- CAGR 2013 – 2018e²: 5.2%

Depreciação e Amortização – Orçamento 2018 revisado

O orçamento de depreciação e amortização deve variar entre **R\$910 milhões e R\$980 milhões**, incluindo depreciação e amortização de intangíveis

CAPEX² (em R\$ milhões) – Orçamento 2018 revisado

(Informação combinada; B3)



Orçamento 2018: entre **R\$220 milhões e R\$250 milhões**

- Melhoria contínua da infraestrutura
- Desenvolvimento de produtos

Despesas e investimentos relacionados à combinação

Orçamento de despesas e investimentos relacionados à combinação com a Cetip



Estimativas de despesas e impactos decorrentes da concretização da combinação de negócios com a Cetip¹ (R\$ milhões)

	2016	9M17	4T17	2017	2018e	Total
Compromissos contratuais e outros reconhecimentos contábeis	-	233,9	-1,4	232,5	-	232,5
Aceleração dos programas de remuneração de LP e Retenção da Cetip	-	133,1	-	133,1	-	133,1
Impairment / baixa de ativos / provisão para multas contratuais	-	100,8	-1,4	99,4	-	99,4
Pacotes de rescisão / retenção aprovados na AGOE de 28/04/17²	-	78,2	6,4	84,6	~25,0	100,0 - 110,0
Assessores, consultores e marca	70,3	87,9	1,5	89,3	~10,0	165,0 - 170,0
Subtotal	70,3	400,0	6,5	406,5	~35,0	505,0 - 515,0

¹ Em comparação com os números divulgados no 1T17, algumas despesas foram reclassificadas entre linhas na tabela e transferidas de despesas relacionadas à combinação com a Cetip para despesas recorrentes de pessoal. ² Inclui encargos sociais e trabalhistas sobre os valores aprovados na Assembleia. Adicionalmente aos valores descritos acima, cerca de R\$44 milhões serão reconhecidos entre 2019 e 2021, de acordo com o prazo de carência do programa de concessão de ações. A parcela referente aos encargos sobre as ações que serão transferidas em períodos futuros pode variar de maneira significativa, uma vez que será calculada com base no preço da ação na data de transferência.

Estimativas de despesas e investimentos para integração e captura de sinergias (R\$ milhões)

	2016	9M17	4T17	2017	2018e	Total
Integração e captura de sinergias	8,5	113,8	37,1	150,9	~20,0	175,0 - 190,0
Capex (projetos e integração)		4,6	3,7	8,3	~15,0	20,0 - 30,0

Demonstrações financeiras

Resumo da demonstração de resultados (consolidada)



RESUMO DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (R\$ milhões)

	4Q17	4Q16	4Q17/4Q16 (%)	3Q17	4Q17/3Q17 (%)	2017	2016	2017/2016 (%)
Receita líquida	1.033,6	958,3	7,9%	1.060,80	-2,6%	4.006,2	3.606,9	11,1%
Despesas	(589,4)	(438,9)	34,3%	(593,40)	-0,7%	(2.609,1)	(1.720,0)	51,7%
Resultado financeiro	(25,2)	196,6	-112,8%	19,0	-232,9%	134,2	243,1	-44,8%
Imposto de renda e contribuição social	97,1	362,3	-73,2%	150,52	-164,5%	(242,0)	(112,4)	115,3%
Lucro líquido do período	516,1	1.078,6	-52,1%	336,35	53,5%	1.225,1	2.018,7	-39,3%
Despesas ajustadas	(313,2)	(305,1)	2,7%	(252,1)	24,3%	(1.067,4)	(1.024,3)	4,2%
EBITDA ajustado	672,9	599,7	12,2%	667,8	0,8%	2.658,1	2.410,5	10,3%
Margem EBITDA ajustada	66,6%	63,7%	285 bps	66,6%	-3 bps	67,7%	67,1%	56 bps
Lucro líquido recorrente	635,8	673,5	-5,6%	445,3	42,8%	2.084,0	2.383,2	-12,6%

Lucro líquido recorrente

Reconciliação do lucro líquido – exclusão de itens não recorrentes



	4T17	4T16	4T17/4T16 (%)	3T17	4T17/3T17 (%)	2017	2016	2017/2016 (%)
Lucro líquido (atribuídos aos acionistas)	516.110	1.078.399	-52,1%	336.263	53,5%	1.224.714	2.018.891	-39,3%
(+) Despesas relacionadas à combinação com a Cetip	28.760	12.003	139,6%	22.911	25,5%	325.383	51.997	525,8%
(+) Provisões não recorrentes	(32.626)	(11.216)	190,9%	(38.126)	-14,4%	17.855	143.756	-87,6%
(+) Impairment	-	-	-	-	-	43.235	-	-
(+) Impactos relacionados ao CME Group	-	(431.701)	-	-	-	-	116.784	-
(+) Amortização de intangível (combinação com Cetip)	123.554	-	-	124.226	-0,5%	376.423	-	-
(+) Amortização de intangível (combinação com GRV)	-	8.567	-	-	-	8.567	34.270	-75,0%
(+) Alteração de programa/metodologia de incentivo de longo prazo	-	17.490	-	-	-	-	17.490	-
(+) Refinanciamento de impostos (REFIS/PERT)	-	-	-	-	-	87.809	-	-
Lucro líquido recorrente	635.797	673.542	-5,6%	445.274	42,8%	2.083.986	2.383.187	-12,6%
(+) Imposto diferido (ágio da combinação Bovespa)	133.054	135.290	-1,7%	133.054	0,0%	532.214	541.159	-1,7%
(+) Imposto diferido (ágio da combinação Cetip)	119.629	-	-	119.629	-	239.258	-	-
Lucro líquido recorrente ajustado pelo benefício fiscal do ágio	888.480	808.832	9,8%	697.957	27,3%	2.855.458	2.924.346	-2,4%

Demonstrações financeiras

Reconciliação das despesas ajustadas e do EBITDA



RECONCILIAÇÃO DAS DESPESAS AJUSTADAS (R\$ milhões)

	4T17	4T16	4T17/4T16 (%)	3T17	4T17/3T17 (%)	2017	2016	2017/2016 (%)
Despesas	589.438	438.856	34,3%	593.411	-0,7%	2.609.112	1.720.032	51,7%
(+) Depreciação e Amortização	234.582	52.546	346,4%	223.547	4,9%	742.137	204.048	263,7%
(+) Programa de incentivo de longo prazo baseado em ações	20.618	55.997	-63,2%	30.057	-31,4%	107.964	160.273	-32,6%
(+) Despesas relacionadas à combinação com a Cetip	43.575	18.186	139,6%	34.713	25,5%	491.832	78.784	524,3%
(+) Provisões (recorrentes e não recorrentes)	(22.558)	7.050	-420,0%	53.027	-142,5%	199.730	252.598	-20,9%
Despesas ajustadas	313.221	305.077	2,7%	252.066	24,3%	1.067.449	1.024.329	4,2%

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA (R\$ milhões)

	4T17	4T16	4T17/4T16 (%)	3T17	4T17/3T17 (%)	2017	2016	2017/2016 (%)
EBITDA	678.740	571.970	18,7%	690.900	-1,8%	2.139.196	2.090.898	2,3%
(+) Despesas relacionadas à combinação com a Cetip	43.575	18.186	139,6%	34.713	25,5%	491.832	78.784	524,3%
(+) Alterações de programa/metodologia de incentivo de longo prazo	-	26.500	-	-	-	-	26.500	-
(+) Provisões não recorrentes	(49.434)	(16.994)	190,9%	(57.767)	-14,4%	27.052	214.311	-87,4%
EBITDA ajustado	672.881	599.662	12,2%	667.846	0,8%	2.658.080	2.410.492	10,3%
<i>Margem EBITDA ajustada</i>	66,6%	63,7%	285 bps	66,6%	-3 bps	67,7%	67,1%	56 bps

Demonstrações financeiras

Resumo do balanço patrimonial (consolidado)



ATIVO

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

ATIVO (em milhares de Reais)	31/12/2017	31/12/2016	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de Reais)	31/12/2017	31/12/2016
Circulante	6.506.030	11.612.517	Circulante	5.494.563	3.657.832
Disponibilidades	711.140	319.124	Garantias recebidas em operações	2.171.449	1.653.835
Aplicações financeiras	4.926.832	10.964.214	Instrumentos financeiros derivativos	21.345	405.971
Outros	868.058	329.179	Empréstimos	43.232	373.919
Não circulante	31.073.849	19.543.358	Debêntures	1.513.167	17.495
Realizável a longo prazo	2.563.595	3.749.282	Outros	1.049.611	1.206.612
Aplicações financeiras	2.197.268	3.564.243	Não circulante	7.775.302	8.421.658
Outros	366.327	185.039	Emissão de dívida no exterior	2.012.331	1.987.669
Investimentos	44.962	29.117	Empréstimos	508.998	33.949
Imobilizado	573.669	462.753	Debêntures	1.497.434	2.991.806
Intangível	27.891.623	15.302.206	Imposto de renda e contrib. social dif.	3.081.088	2.976.125
Ágio	22.338.876	14.401.628	Outros	675.451	432.109
Software e projetos	5.548.396	900.578	Patrimônio líquido	24.310.014	19.076.385
Outros	189.680	-	Capital social	3.198.655	2.540.239
			Reserva de capital	18.399.366	14.327.523
			Outros	2.701.673	2.198.708
			Participação dos acionistas não-controladores	10.320	9.915
Total do ativo	37.579.879	31.155.875	Total do passivo e patrimônio líquido	37.579.879	31.155.875



Relações com Investidores

+55 11 2565-4729 / 4418 / 4207 / 7935 / 7451

ri@b3.com.br